

Senhores que serão agraciados, parabéns. Fico muito feliz em saber que os senhores, além de serem policiais e estarem na Segurança Pública, os senhores têm votos. E para ter voto, são poucos que sabem o que é difícil o voto. O voto é carisma, o voto é a população confiar em você.

Todos nós, policiais, sabemos que a pessoa do bem gosta da gente. Quem não gosta da gente são os bandidos, mas o pessoal do bem e as nossas famílias gostam do nosso trabalho. Eu estou aqui hoje como deputado, mas o meu sangue é de delegado de Polícia, meu sangue é de policial, sempre foi.

E hoje estou muito feliz em saber que, na base da Segurança Pública, o nosso governador Tarcísio de Freitas colocou um pessoal que a gente sabe que pode contar, que você vai ligar a qualquer hora e vai te atender e que também está ao lado da população sofrida da periferia, onde lá a violência é maior.

Mas em todo lugar terá uma viatura da Polícia Militar, terá uma delegacia para ter um sorriso do policial quando for lá pra precisar, alguma vítima comparecer. E terá, na Polícia Técnico-Científica também, que chega lá às vezes para reconhecer um corpo, e você sabe que aquela hora é tão difícil, mas terá pelo menos uma pessoa educada para receber essa pessoa que lá precisa.

Porque as pessoas só vão à delegacia porque precisam, não vão lá para poder... A não ser algum caso de que eles precisem, como ir ao pronto-socorro. A pessoa não vai para passear, vai porque precisa. Então acho que nós temos que estar atentos.

É que nem a nossa guarda civil, tem que parabenizar as guardas civis, principalmente a de São Paulo, que todo dia está junto com o pessoal do crack, revista, prende, toma pedrada e estão ali, assíduos. Os senhores merecem um prêmio também pelo belo trabalho que os senhores fazem. (Palmas.)

Como fez o nosso Coronel Telhada, não é de praxe da Polícia Civil prestar continência, mas eu gostei da atitude dele e eu vou fazer também. Quero prestar continência para todos os agraciados.

Parabéns pelo trabalho, parabéns, Danilo Balas, por dar essa comenda que o senhor passará a todos aqui da Assembleia Legislativa de São Paulo, a maior Assembleia Legislativa do Brasil. Os senhores merecem os meus cumprimentos.

Obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - AGENTE FEDERAL DANILO BALAS - PL - Anunciamos a presença, que já compõe a Mesa, do superintendente da Polícia Técnico-Científica de São Paulo, Dr. Claudinei Salomão. (Palmas.) Agora, deputado estadual Major Mecca, chamamo-lo para fazer o uso da palavra. (Palmas.)

O SR. MAJOR MECCA - PL - Bom dia, meus irmãos policiais. Aos que estão integrando a Mesa, esta presença significativa de policiais no Legislativo, fruto do voto popular, é um forte indicador do respeito e da admiração da população a todos nós, policiais, e às nossas polícias.

No ano que vem, nós teremos uma eleição extremamente importante, que são as eleições municipais. A vida acontece no município. E nós temos como missão duplicar ou triplicar o número de prefeitos e vereadores policiais. Para que isso aconteça, Danilo, é importante que este evento sirva como um polo construtor de estratégias de organização, para que nós possamos conquistar terreno no cenário político, pois o povo acredita em nós operando nesse cenário.

Um cenário que é totalmente desacreditado pelo povo. O povo não acredita mais nos políticos. O povo não acredita que os políticos tenham a capacidade de melhorar as condições de vida onde ele mora, onde ele trabalha. A Segurança Pública hoje é a principal pauta de todos os brasileiros.

O povo não aguenta mais sair na rua e ser jogado dentro de um porta-malas para fazer transferência de Pix. Os nossos jovens morrendo, país de família morrendo por conta de um aparelho celular. E o povo identifica o nosso esforço em protegê-los, em socorrê-los. O povo identifica o nosso sacrifício, o número de policiais que morrem combatendo o crime.

E nós temos uma missão importante, que é construir segurança jurídica para os nossos policiais. Buscar, através da política, melhorias de condições de trabalho, todos nós aqui: vereadores, prefeitos, deputados estaduais, federais.

Hoje, no estado de São Paulo, há um alinhamento. O governador Tarcísio de Freitas é oriundo do Exército brasileiro, capitão. O secretário de Segurança Pública, policial militar. O secretário-adjunto, policial civil.

Nós temos uma responsabilidade em servir o povo paulista e construir uma política melhor, mas para isso, nós necessitamos daquilo que são pilstras na nossa atividade policial, que é organização, que é estratégia.

E nós hoje temos dificuldades nessa construção. A importância das associações nesse trabalho de organização, de captação de candidatos com fortes potenciais de se elegerem.

Nós precisamos, Danilo, que seja a partir deste evento idealizado por você, buscar essa organização, para que nós posamos duplicar, triplicar o número de vereadores, de prefeitos. Na outra eleição, eleger o dobro de deputado estadual, federal, eleger um senador.

Nós temos força, sim, para eleger desde presidente, governador, pois o presidente Jair Bolsonaro foi eleito com apoio maciço das forças policiais no Brasil. E o nosso apoio foi fundamental para a eleição dele como presidente.

Nós não aprendemos ainda a conquistar terreno, nos manter fortes e conquistar mais espaço. Vocês podem ver que nessa eleição do ano passado, como o Coronel Telhada citou aqui, demos uma enfraquecida. A esquerda se fortaleceu. Quando eu digo esquerda, é porque grande parte de nós, policiais, somos conservadores, pois tememos a Deus. Somos incentivadores do núcleo familiar, do respeito ao próximo, do amor ao próximo.

E todas essas nossas características, o povo admira. Constrói aqui na esquina uma escola cívico-militar e abre inscrição para essa escola, para vocês verem a fila que se forma de pais querendo inscrever o seu filho em uma escola cívico-militar, onde haja disciplina e hierarquia.

O povo nos admira por essas características. Então nós temos que nos unir em torno desses valores e dessas características que o povo brasileiro clama para que seja novamente alicerce da nossa sociedade.

Para finalizar as minhas palavras, eu clamo para que nós possamos dar continuidade a essa sinergia, para que, nas eleições de 2024, os senhores possam se reeleger e nós possamos ter uma presença ainda maior nas câmaras municipais e nas prefeituras do nosso estado.

Que Deus derrame suas bênçãos sobre todos vocês e contem com o nosso trabalho aqui na Assembleia Legislativa, pois a nossa união, o envio de emendas parlamentares para os municípios, não só do estado como da federação, é importante, para que nós possamos melhorar a vida dos nossos policiais, dos nossos irmãos policiais, seja nos quartéis, nos destacamentos, nas delegacias, nos quartéis da Guarda Civil Metropolitana, da Polícia Técnico-Científica.

Vamos uns ajudar aos outros e nos fortalecer no cenário político, pois a população nos admira e ela merece os nossos esforços nesse cenário, que hoje é desacreditado pela população.

Um grande abraço a todos. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - AGENTE FEDERAL DANILO BALAS - PL - Chamamos o deputado Capitão Telhada para fazer uso da palavra. (Palmas.)

O SR. CAPITÃO TELHADA - PP - Bom dia, senhoras e senhores. Bom dia, Sr. Presidente, meu amigo, Agente Federal Danilo Balas, deputado estadual presidente desta sessão solene.

Cumprimento todas as autoridades da Mesa, o secretário-adjunto Dr. Nico, Dr. Artur, delegado-geral, coronel Cássio, comandante-geral da Polícia Militar. É muito bom vermos pessoas de operações especiais à frente das instituições não só no brevê, mas na mente e no espírito.

Fico orgulhoso de compartilhar com os senhores esse momento histórico que os deputados anteriores a mim citaram

que vivemos hoje em São Paulo. Aos meus amigos deputados estaduais, parceiros da bancada de Segurança Pública, Major Mecca, Conte Lopes e Delegado Olim.

Aos meus amigos vereadores de São Paulo, Coronel Salles, Major Palumbo, Capitão Renato, que também está aqui conosco. Cumprimento, em nome do Capitão Renato, de Registro, todos os vereadores do interior. Eu vejo aqui Praia Grande, Avaré, Pinhalzinho. Então, todos os senhores sintam-se abraçados.

Em nome do tenente frio, gostaria de cumprimentar todas as associações da Polícia Militar, que representam a nossa instituição e nossos valorosos policiais. Em nome do guarda civil Monteiro, meu amigo também, gostaria de cumprimentar todos os guardas civis presentes nesta unidade.

Policiais civis, policiais penais, funcionários civis aqui da Assembleia, muito obrigado pela presença de todos nesta sexta-feira, véspera de feriado. Todos partiram de suas cidades, de suas casas, alguns a 300, 500, 600 km de distância, vieram prestigiar este evento, que, a meu ver, desde quando eu recebi o convite do Balas, questão de 15 dias atrás, fiquei vibrando pela iniciativa.

Porque, de fato, esse primeiro encontro, essa primeira reunião de policiais, que hoje constituem os poderes municipais, estaduais e federais de São Paulo, eu julgo ser um passo importantíssimo que deve ser repetido ano a ano, porque essa é uma demonstração de que os senhores, por mais que seja um município distante, por mais que seja um município pequeno, por mais que seja o prefeito de uma cidade que julga muitas vezes que está esquecido, não.

Esta reunião aqui demonstra hoje que os senhores não estão esquecidos e que, assim como nós trabalhamos nas nossas instituições por 15, 20, 25, 30 ou mais anos integrados ombro a ombro, unidos nos mesmos valores, nos mesmos princípios, na mesma intenção e nos mesmos objetivos, nós devemos continuar trabalhando imbuído nesse mesmo espírito hoje na política.

Os senhores têm aqui na Assembleia Legislativa - e eu acho que esse é o maior recado que o deputado Danilo Balas quer deixar para os senhores - uma bancada de Segurança Pública, os senhores têm deputados estaduais que estão prontos para atuar e para ajudá-los seja onde for, seja no município que for.

As portas estão abertas, estão escancaradas para o apoio político, para a ponte junto ao estado, às instituições que estão aqui representadas pelos comandantes e chefes, com as secretarias de Estado e com o próprio governador. Porque eu acredito que é isso: trabalhar por quem mais precisa, pela população, sendo ferramenta, sendo um meio para que as coisas aconteçam.

Porque quando o nosso decano Conte Lopes se elegeu pela primeira vez aqui nos anos 80, muitas vezes ele foi uma voz solitária, uma voz única, muitas vezes pregando no deserto. Mas hoje nós temos aqui, há pelo menos uns 10 anos, elegido cada vez mais policiais, representantes das instituições em todos os níveis.

Hoje nós somos vários aqui no Parlamento paulista. Temos deputados federais. Temos um momento único, como já foi citado, de alinhamento com o governo, que nos ouve.

E prova disso foi a nossa atuação em bancada essa semana, que há um mês e meio, quando assumimos aqui nesta Casa, nós temos conversado muito, feito diversas reuniões, e hoje nós temos deputados estaduais que atuam em bancada, que atuam com integridade, que atuam com união.

E uma prova foi que fomos ouvidos nesta semana com muita educação, com muito respeito e com muita sensibilidade pelo nosso governador Tarcísio de Freitas, pelo nosso secretário de Segurança Guilherme Derrite, e foi firmado um compromisso conosco, mas, acima disso, um compromisso com as polícias e com o povo de São Paulo de que, na terça-feira, nós teremos o anúncio e a entrega aqui de uma proposta de recomposição salarial, que será o primeiro de muitos passos que nós vamos visualizar e que vamos testemunhar neste governo.

O Dr. Nico, secretário-adjunto, está aqui e ele é testemunha e nós somos testemunhas do trabalho profissional e técnico que está sendo desenvolvido na Secretaria de Segurança Pública desde o dia primeiro de janeiro.

Profissionais que conhecem o assunto, que pisaram no chão de fábrica, que estiveram nas trincheiras ou, como disse um dia lá o nosso comandante-geral Coronel Salles, “sentindo o calor dos incêndios e o cheiro da pólvora”.

Hoje nós temos essas pessoas aqui: deputados estaduais, deputados federais, vereadores, prefeitos, secretário de Segurança Pública. Nós temos pessoas que não ouviram falar, que não conhecem a história: eles fizeram parte e ajudaram a escrever a história.

Então é um momento único e é muito importante falar para os senhores, que os senhores são representantes da Polícia Militar, da Polícia Civil, os senhores são representantes das instituições lá nos seus municípios.

E os senhores são ouvidos, são lideranças para a tropa, para a população. É importante que os senhores tenham essa consciência de que nós temos profissionais em uma guerra, em um combate, à frente da Secretaria olhando por nós.

Olhando por cada policial militar, por cada policial civil que está na rua trocando tiro, combatendo crime, hoje tem um olhar sério, e os resultados vão começar a aparecer, podem ter certeza.

Essa recomposição salarial vai ser a primeira de muitas. Mas tudo que a gente está comentando, tudo que a gente vê na rede social, tudo que a gente comenta nos quartéis está ecoando dentro da Secretaria e estão acontecendo estudos sérios que serão apresentados no seu devido tempo.

E nesses quatro anos, nós testemunharemos - eu tenho certeza, tenho convicção - o governo histórico no estado de São Paulo e avançaremos em pautas que há décadas eram de reivindicações nossas, e nós não víamos acontecer.

E nesses quatro anos, eu tenho certeza de que veremos 40 anos em quatro nesse governo Tarcísio. Eu me sinto orgulhoso hoje de poder fazer parte como um deputado aqui começando a carreira parlamentar com 19 anos de PM, 36 de idade, novo, mas muito atento a tudo que está acontecendo, observando muito, imitando o que é bom, deixando de lado o que não for interessante, mas construindo para o futuro.

Nós estamos amadurecendo como instituição em questão de política. E também estar aqui a presença do coronel Cássio e do Dr. Artur Dian é uma sinalização, uma simbologia muito forte, porque estar no Parlamento paulista, o maior Parlamento estadual do Brasil e da América Latina...

E antigamente nós sabíamos que quando um policial militar - falando da nossa instituição, da minha a que pertenci e a que pertenceu - falava em sair para a política, em ser candidato, ele era queimado, transferido e era mal visto pelos próprios pares dele, não era só pelo comandante, pelos pares era mal visto: “Olha lá o espertão, já está querendo ir para a política”, porque era uma coisa distante da gente e que não tinha uma boa fama, como não tem até hoje.

Mas nós estamos construindo uma história diferente, como o meu pai falou, Coronel Telhada. Como instituição, estamos amadurecendo. E hoje, uma pessoa sai candidata, se ela não vencer, ela volta para a instituição, volta para as fileiras e continua fazendo o trabalho dela como policial da ativa. É claro, somos pró-instituição.

Se nós formos eleitos, cada um de nós aqui fomos eleitos porque somos reconhecidos como policiais. Não fomos eleitos porque é mais forte, mais fraco, mais gordo, mais magro ou mais bonito que o outro. Não.

Nós fomos eleitos porque nós somos reconhecidos como policiais civis e militares, e nós temos que carregar esses valores da nossa instituição conosco. Nós fomos eleitos para fortalecer

nossas instituições, para fortalecer nossos agentes de segurança e não para destruí-los.

O cara que tem um discurso, na rede social ou em qualquer lugar, de destruir a nossa carreira, de destruir as nossas instituições, esse cara tem que ser colocado de lado a cada vez. Reivindicar melhorias e valorização é uma coisa, com inteligência, com respeito, com crítica construtiva, com educação e com um objetivo final de fortalecimento. Agora, criticar por criticar, para destruir, esse está dispensado. Esse tem que ir para outro lugar, tem que se sentar lá no lado esquerdo do plenário, entendeu?

Então, a nossa instituição está evoluindo, acho que a maturidade que nós estamos ganhando nos últimos anos está sendo notável e também está sendo uma construção. Tenho certeza de que, para o futuro, nós conseguiremos nos organizar melhor. Porque quantos partidos políticos não queriam ter essa quantidade aqui de parlamentares eleitos? Eu sei disso.

Quantos partidos não queriam ter 144 - não é, Danilo? - policiais políticos eleitos, vereadores, deputados federal e estadual e prefeitos? E nós temos. E nosso partido é a polícia. Nosso partido é defender o povo.

Como nós defendemos com o nossos bem-estar, com o nosso suor e com o nosso sangue, nós temos que continuar defendendo isso na política, seremos reconhecidos como tal e escreveremos uma história diferente, podem ter certeza.

Contem com nosso trabalho aqui na Assembleia, contem, por gentileza, com o nosso apoio. Telefone sempre ligado, sempre à disposição, e a história vai ser escrita por nós agregando cada vez mais gente que compactua com todos os nossos valores. Nós temos um futuro aberto a nossa frente.

Parabéns, mais uma vez, pela solenidade, e que Deus abençoe a todos. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - AGENTE FEDERAL DANILO BALAS - PL - Já se encaminhando para o final desta sessão solene, teremos a palavra do secretário de Segurança adjunto, Dr. Osvaldo Nico Gonçalves. (Palmas.)

O SR. OSVALDO NICO GONÇALVES - Bom dia, boa tarde já, quase. Trago aqui um abraço do Derrite a todos, porque ele estava com um compromisso em Sorocaba, Balas, não deu para ele vir e falou: “Vai lá, Nico, vai lá falar. Você fala a linguagem dos policiais”.

Cumprimentar todos aí vocês e cumprimentar principalmente o Danilo Balas, por esse tiro certo que ele deu para homenagear esses 144 policiais militares parlamentares que tiveram a coragem de serem parlamentares.

Eu confesso que nunca tive coragem. “Vou entrar na política”, fui convidado a ter entrado, não fui e quem ganhou com isso foi o Olim. O Olim ganhou muito, porque, no dia da eleição, Balas, ficam ligando para o Cepol, para o Copom, para as bases: “Qual é o número do Dr. Nico, que eu vou votar nele?”. E eu fico, assim, lisonjeado, porque uma parte do eleitorado dele pensa que está votando em mim. Então nós somos companheiros disso.

Eu só queria falar uma coisa. Como falei, o Balas acertou direitinho, porque ser parlamentar não é fácil, é um trabalho reconhecido. E eu vou falar rapidinho. Eu só quero contar uma historinha rápida.

Quando eu era menino, lá para 18, 19 anos, eu queria ser o Conte Lopes. (Palmas.) Eu não sabia o que era ser policial civil, militar, eu queria ser, junto com o meu pai - viu, Cássio? -, o Conte Lopes. Eu via passar a viatura da Rota e ficava apaixonado.

E hoje aqui me sinto do lado dele, me vejo do lado dele, vejo o Mecca, o Salles, o Salomão, (Inaudível.) é muito grande aí, deixa eu ver, o Palumbo... Deixa eu ver se não me esqueci de ninguém...

O Gustavo, que está com a gente. E falar uma coisa: tanto eu como o Artur, o Cássio e o Derrite todo dia conversamos tentando fazer uma melhor polícia. É isso, não é, Cássio?

Porque, como se fala, é a primeira que um governador elegeu uns policiais para tomar conta da Polícia. Então quando a gente vir essas notícias que nem o Telhada falou aqui e que estão criticando, a emissora está falando dos bandidos e tal, eu falo para vocês: uma grande emissora divulgou os ladrões de bicicleta no centro que estão tomando correntinha. A Polícia Civil e a Polícia Militar prenderam 14 vezes em 60 dias.

Não cabe a mim criticar nenhuma outra instituição, mas o trabalho das polícias está sendo feito. Catorze vezes e a pessoa vai embora na audiência de custódia, então fica ruim para nós. E quando vão falar na televisão, falam que a polícia não prende, parece que o encargo é nosso. Não é nosso, não. Tem que mudar a lei, está certo? (Palmas.)

Uma coisa rapidinha só para o “Telhadinha”. É o seguinte: quando eu assumi no grupo do Garra como piloto, fui para uma ocorrência em São João Climaco junto ao Tenente Telhada, que estava do outro lado.

Então, acho que você não pensava nem em ser policial e eu estava ao lado do seu pai. E sempre fizemos uma parceria muito grande com a Polícia (Inaudível.), porque também eu era fã dele, sempre também queria ser igual ao Telhada e daqui a pouco estava no Garra.

Eu fui trabalhar, e tivemos muitas ocorrências, porque coincidia o plantão noturno dele com o meu. Então a gente fez uma grande parceria. Enfim, Balas, você acertou demais, entendeu? Esses 144 corajosos policiais reconhecidos na localidade de ser. Um abraço a todos. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - AGENTE FEDERAL DANILO BALAS - PL - Vamos lá, pessoal. Mais uma vez, agradeço o trabalho incansável de todos os integrantes das forças de Segurança na figura do delegado-geral, Dr. Artur Dian, comandante-geral coronel Cássio, Dr. Nico aqui presente também, Dr. Salomão, da Polícia Técnico-Científica, todos os parlamentares.

E um agradecimento especial ao secretário de Segurança Pública Guilherme Muraro Derrite, que é capitão da Polícia Militar, que sabe, pisou no barro, e o governador Tarcísio de Freitas acertou colocando policiais à frente da Polícia. Como o Conte Lopes falou, fomos comandados por muitos que não sabiam nada de Segurança Pública, com todo o respeito aos anteriores.

Agora não: quem está no comando, quem está nas chefias têm experiência profissional. Então, parabéns, governador Tarcísio de Freitas, pela coragem em elencar profissionais técnicos e operacionais, não só com experiência administrativa, mas muito mais experiência no fronte de batalha.

Por fim, agradeço a todas as autoridades presentes, à minha equipe, à Associação Paulista de Supermercados, na pessoa do presidente Pedro Lopes, que nos apoiou aqui neste evento, aos funcionários desta Casa, à Imprensa, que nos cobriu neste evento, às Assessorias da Polícia Militar e da Polícia Civil, à Banda da PM, bem como a todos que colaboram para o êxito deste evento.

Aqueles homenageados que ainda não pegaram o diploma de honra ao mérito, na saída, por gentileza, peguem, façam isso com a nossa equipe. E aqui, para finalizar, nós somos base do governo do estado de São Paulo hoje. Então nós aguardamos todos os senhores nos nossos gabinetes. Podemos indicar emendas parlamentares para escolas estaduais, hospitais, vicinais.

Como base, tragam seus ofícios pedindo o recapeamento das vicinais, que nós iremos ao comandante do DER, coronel Codelo. Unidades habitacionais que faltam em seus municípios, venham, que nós levaremos ao secretário da Habitação Dr. Marcelo Branco.

Nós estamos à disposição de todos os senhores. Se há problema no hospital do município dos senhores, venham até esta Casa de Leis, que nós estamos à disposição.

Um grande abraço a todos, bom retorno, boa viagem e Deus os abençoe. (Palmas.)

* * *

- Encerra-se a sessão às 12 horas e 16 minutos.

* * *

10 DE MAIO DE 2023 36ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: GILMACI SANTOS, REIS, CAPITÃO TELHADA, AGENTE FEDERAL DANILO BALAS e ANDRÉ DO PRADO

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE
1 - GILMACI SANTOS
Assume a Presidência e abre a sessão. Convoca uma reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Administração Pública e Relações do Trabalho e de Finanças, Orçamento e Planejamento, hoje, às 15 horas e 30 minutos. Cumprimenta autoridades da Câmara Municipal de Nazaré Paulista.
2 - LUIZ CLAUDIO MARCOLINO
Por inscrição, faz pronunciamento.
3 - REIS
Assume a Presidência.
4 - EDUARDO SUPLYCY
Por inscrição, faz pronunciamento.
5 - CARLOS GIANNAZI
Por inscrição, faz pronunciamento.
6 - CAPITÃO TELHADA
Assume a Presidência.
7 - ATILA JACOMUSSI
Por inscrição, faz pronunciamento.
8 - REIS
Por inscrição, faz pronunciamento.
9 - THAINARA FARIA
Por inscrição, faz pronunciamento.
10 - BRUNA FURLAN
Por inscrição, faz pronunciamento.
11 - AGENTE FEDERAL DANILO BALAS
Assume a Presidência.
12 - CAPITÃO TELHADA
Por inscrição, faz pronunciamento.
13 - PAULO FIORILO
Por inscrição, faz pronunciamento.
14 - PRESIDENTE AGENTE FEDERAL DANILO BALAS
Cumprimenta a ex-deputada Adriana Borgo, presente no plenário.
15 - VITÃO DO CACHORRÃO
Por inscrição, faz pronunciamento.
16 - PRESIDENTE AGENTE FEDERAL DANILO BALAS
Cumprimenta o vereador Rogerinho de Votorantim e o vereador Marcelinho da Santa Casa de Guaratinguetá, presentes no plenário.
GRANDE EXPEDIENTE
17 - VITÃO DO CACHORRÃO
Por inscrição, faz pronunciamento (aparteado pelo deputado Simão Pedro).
18 - DONATO
Por inscrição, faz pronunciamento.
19 - REIS
Por inscrição, faz pronunciamento (aparteado pelo deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor).
20 - PROFESSORA BEBEL
Por inscrição, faz pronunciamento.
21 - CAPITÃO TELHADA
Para comunicação, faz pronunciamento.
22 - GIL DINIZ
Por inscrição, faz pronunciamento (aparteado pelo deputado Lucas Bove).
23 - SIMÃO PEDRO
Por inscrição, faz pronunciamento (aparteado pelo deputado Gil Diniz).
24 - GIL DINIZ
Para comunicação, faz pronunciamento.
25 - DONATO
Para comunicação, faz pronunciamento.
26 - LUCAS BOVE
Para comunicação, faz pronunciamento.
27 - PAULO MANSUR
Pelo art. 82, faz pronunciamento.
28 - ANA PERUGINI
Pelo art. 82, faz pronunciamento.
29 - GUTO ZACARIAS
Para comunicação, faz pronunciamento.
30 - ANA PERUGINI
Para comunicação, faz pronunciamento.
31 - BETH SAHÃO
Pelo art. 82, faz pronunciamento.
32 - GUTO ZACARIAS
Para comunicação, faz pronunciamento.
33 - CARLOS GIANNAZI
Pelo art. 82, faz pronunciamento.
34 - CARLOS GIANNAZI
Para comunicação, faz pronunciamento.
35 - CARLOS GIANNAZI
Para comunicação, faz pronunciamento.
36 - PAULO FIORILO
Solicita a suspensão dos trabalhos por 24 minutos, por acordo de lideranças.
37 - PRESIDENTE AGENTE FEDERAL DANILO BALAS
Defere o pedido e suspende a sessão às 16h36min.
ORDEM DO DIA
38 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Assume a Presidência e reabre a sessão às 17h01min. Convoca sessão extraordinária a realizar-se hoje, 20 minutos após o término desta sessão. Coloca em votação e declara aprovados os requerimentos de criação de comissão de representação dos deputados Paulo Correa Jr, para "participar da 11ª FEIBANANA", a realizar-se em 10 e 11/05, em Pariqueira-Açu-SP; e do deputado Guilherme Cortez, para "participar do 65º Congresso Estadual de Municípios", a realizar-se em 10 e 11/05, em Ribeirão Preto-SP.
39 - CARLOS CEZAR
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
40 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 11/05, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembra a sessão extraordinária a realizar-se hoje, 20 minutos após o término desta sessão. Levanta a sessão.
* * *
- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Gilmaci Santos.
* * *
- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o expediente.

Senhoras e senhores, antes de entrarmos aqui no pequeno Expediente, convocação. Sras. Deputadas e Srs. Deputados, nos termos do disposto no Art. 18, inciso III, alínea “d”, combinado com o Art. 68, ambos do Regimento Interno, convoco reunião conjunta das comissões de Constituição, Justiça e Redação; Administração Pública e Relação do Trabalho; Finanças, Orçamento e Planejamento a realizar-se hoje, às 15 horas e 30 minutos, no salão nobre da Presidência, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei nº 704, de 2023, de autoria do Sr.